

Prefácio

Júlio Romero Ferreira

Como citar: FERREIRA, Júlio Romero. Prefácio. *In:* OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; OMOTE, Sadao; GIROTO, Claudia Regina Mosca (org.). **Inclusão escolar:** as contribuições da educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Fundepe, 2008. p. 9-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2008.978-85-98605-57-9.p9-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

É uma honra participar da apresentação deste livro, produção coletiva dos docentes-pesquisadores da área de Educação Especial da UNESP/Marília, e uma oportunidade de registrar o reconhecimento pelo importante trabalho que ali se tem desenvolvido, nas últimas décadas, já a partir dos anos 70. Aquela década teve a marca do processo de institucionalização, no âmbito escolar, da Educação Especial no Brasil, com a elaboração de políticas educacionais, criação de setores específicos de apoio nos sistemas de ensino e fomento para a formação de especialistas, principalmente professores.

O crescimento do trabalho em Educação Especial nas universidades permitiu, além da formação de profissionais para a área, a produção de pesquisas, na e sobre a realidade brasileira, fundamentais para mapear e subsidiar as políticas e práticas em diferentes realidades regionais e indispensáveis para inserir a Educação Especial na leitura mais ampla da educação geral, sem o que não se pode conceber ou construir uma escola dita inclusiva, como responsabilidade intransferível do sistema público de ensino.

A UNESP/Marília teve um papel pioneiro no ensino e na pesquisa na área, em nosso país, destacando-se desde então na formação de docentes e pesquisadores, na Graduação e Pós-Graduação, no estudo de questões teóricas e de atendimento educacional às diferentes áreas de deficiência, estando sempre presente nas redes de ensino e em outras instituições, com seus grupos e núcleos de ensino, pesquisa e extensão.

Outra marca distintiva da Instituição está no caráter interdisciplinar de suas ações, incorporando e integrando os profissionais e o conhecimento das áreas de Pedagogia, Psicologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, em convergência para o campo da educação.

Essa história institucional e essas marcas – da interdisciplinaridade, da amplitude de áreas de deficiência assumidas, da ênfase nas instituições escolares, do esforço para promover a interlocução da Educação Especial com o conjunto das práticas educacionais e sociais – estão claramente presentes neste livro. Assim é que todos os artigos assumem a perspectiva da inclusão escolar e os desafios a ela associados, em uma organização social e escolar marcada historicamente pela exclusão. Assumem, também, que a Educação Especial tem um papel indispensável nesse movimento. E, mesmo nos textos com temas bem delimitados, revela-se a preocupação com os elementos de contexto e com questões gerais daquela área temática ou de deficiência.

Os trabalhos localizam o aluno com necessidades educacionais especiais no interior da escola pública regular, contemplado em um projeto político-pedagógico que

assegure sua formação. Uma escola sensível para a diversidade do alunado e comprometida com os apoios indispensáveis para que essa formação se dê com qualidade.

A coletânea está organizada em dois momentos. O primeiro aborda pressupostos teóricos e a constituição bio-psico-social da deficiência, orientando a discussão sobre a diversidade e a deficiência no contexto educacional. Discute-se a construção da identidade da pessoa com deficiência na família, escola e outros espaços sociais. A adequação curricular é tema de dois trabalhos, um dirigido a adaptações curriculares e suas implicações para a gestão escolar, outro voltado para questões de funcionalidade e adaptação. No único texto direcionado para uma área específica de deficiência, nessa parte, são analisados aspectos clínicos da deficiência mental, ressaltando a necessidade desse conhecimento para a prática educativa, em uma área com grandes desafios pedagógicos.

A segunda parte do livro aborda questões educacionais e de acessibilidade, destacando áreas específicas de deficiência e enfatizando aspectos de acesso ao currículo. Na área de deficiência mental, o foco está na histórica discussão sobre o que há de especial no currículo para o aluno assim considerado, debate aqui assumido em uma perspectiva histórico-cultural. Na mesma área, outra perspectiva, ecológica e experimental, orienta a exposição sobre o currículo funcional.

O tema das adequações curriculares retorna em três trabalhos voltados para a educação dos surdos, a partir da revisão histórica das abordagens educacionais para esses alunos. Propõe-se a educação bilíngüe como a opção educacional para alunos, professores e familiares. O letramento é também tema no artigo relacionado a alunos com deficiência visual.

Nos capítulos seguintes, são examinadas as contribuições que a educação inclusiva pode receber dos trabalhos com comunicação alternativa e suplementar (para os alunos com surdez, deficiência física ou múltipla), tecnologia assistiva (adequação do mobiliário escolar para o aluno com deficiência física) e oficina pedagógica (para o conjunto dos alunos). Esses artigos traduzem bem a contribuição das investigações e práticas dos autores e de seus grupos de pesquisa.

O livro merece ampla divulgação, dada a riqueza das contribuições que apresenta para a área de educação e para as questões mais específicas da educação escolar de pessoas com deficiência. Os artigos são muito bem redigidos e estruturados, apoiados em bibliografia pertinente e atual e nas atividades de pesquisa dos docentes. A diversidade de temas e abordagens assegura uma visão ampla e fundamentada das demandas e perspectivas educacionais das diferentes áreas de necessidades especiais. Tem-se, em síntese, um rico painel de contribuições da Educação Especial para a construção de uma escola democrática.

Júlio Romero Ferreira
Docente aposentado
UNIMEP